



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

*Distribuir  
as suas 9 sig.  
deputados.  
Dar conhecimento  
ao Governo.  
afinal  
30/10/2015*

**Exma. Sra.**

Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Corvo
		131	30/10/2015
N.º Proc.			

**ASSUNTO: Projeto de Resolução 118/X - Proteção, dignificação e divulgação dos dialetos açorianos – Pedido de substituição integral**

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PPM vem, por este meio, solicitar a V. Ex.<sup>a</sup> a substituição integral do Projeto de Resolução supracitado.

Com os melhores cumprimentos

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>3036</b>	Proc. n.º <u>109</u>
Data: <u>015/10/30</u>	N.º <u>118/X</u>



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

*Projeto de  
Resolução  
30/11/2015*

## **Projeto de Resolução**

### **Proteção, dignificação e divulgação dos dialetos açorianos**

Os diferentes dialetos das ilhas dos Açores integram o núcleo fundamental da identidade açoriana. A sua proteção, estudo, dignificação e divulgação é - no atual contexto de uniformização levada a cabo pelos novos meios de comunicação e pelo sistema educativo de massas associado à norma-padrão da língua portuguesa - uma prioridade e uma urgência.

A verdade é que, após quase quarenta anos de autonomia, os diversos dialetos açorianos continuam a não gozar da proteção institucional que se impõe. Em norma, as variantes dialetais dos Açores continuam a ser estigmatizadas do ponto de vista social e institucional. Para muitos, as pronúncias e o léxico específico das diferentes ilhas açorianas não são mais que um português atrasado e mal falado.

Do ponto de vista meramente linguístico, todas as variantes dialetais da língua portuguesa possuem a mesma dignidade e correção, no entanto, do ponto de vista social e institucional, a realidade é bem diferente. Existe uma enorme pressão uniformizadora por parte da norma-padrão da língua portuguesa.

As televisões de âmbito nacional legendam, com frequência, as escassas reportagens que realizam nos Açores, em particular a variedade dialetal micalense. Na RTP-Açores, rádio e televisão, a quase totalidade dos apresentadores e jornalistas expressam-se na modalidade padrão da língua portuguesa, em absoluto contraste com as variantes linguísticas utilizadas pelos seus espectadores e ouvintes.

No espaço institucional açoriano - mesmo na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores - predomina, de forma esmagadora, a utilização do modelo ideal de pronúncia da norma-padrão da língua portuguesa. No sistema educativo açoriano também prevalece o processo uniformizador de imposição da norma-padrão do português europeu.



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

O resultado conjugado da força uniformizadora implacável de um sistema educativo em constante expansão (completamente hegemonizado pela norma-padrão), a grande influência normalizadora dos órgãos de comunicação social e a permanência de um sentimento de inferioridade e de desprestígio – falso e injustificável, mas real – associado ao uso dos dialetos açorianos, está a enfraquecer a sua transmissão e o seu uso comunitário.

Em algumas ilhas, uma parte importante da grande e secular especificidade lexical dos falares açorianos é, em grande parte, desconhecida pelas gerações mais novas. Em geral, o seu uso e conhecimento está em claro retrocesso. Assim, importa adotar, com urgência, medidas que contribuam para a proteção, dignificação, conhecimento e uso descomplexado dos diversos dialetos açorianos.

Trata-se de apostar forte na manutenção e fomento de um dos mais importantes elementos da identidade cultural do Povo Açoriano: a especificidade e a riqueza histórico-cultural dos seus diversos dialetos.

É necessário fomentar o seu uso nos órgãos de comunicação social de âmbito local e regional. Os dialetos açorianos devem ser constantemente dignificados, valorizados e divulgados. O seu conhecimento e uso frequente deve ser amplamente generalizado nas nossas escolas, no contexto institucional e em toda a latitude da administração pública regional.

**Assim, a Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, nos termos da alínea d) do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove a seguinte Resolução:**

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomenda ao Governo Regional que planifique e execute as medidas necessárias para proteger, dignificar, valorizar e divulgar os dialetos açorianos, nomeadamente através da criação das medidas necessárias para promover o seu uso nos órgãos de comunicação social, nos diferentes âmbitos institucionais e no sistema educativo regional.



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

Horta, 30 de outubro de 2015

O Deputado Regional,

Paulo Estêvão